

PROJETO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA  
EM GESTÃO PARTICIPATIVA DE UCs NA MATA ATLÂNTICA  
SE + GOIÁS

RELATÓRIO DA OFICINA REGIONAL

OUTUBRO/2007

**ABDL**

Associação Brasileira para o  
Desenvolvimento de Lideranças

**RBMA**

Reserva da Biosfera da  
Mata Atlântica

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
OFICINA REGIONAL .....	4
Data e Local.....	4
Objetivos .....	4
Programação .....	4
Lista de Presença .....	5
Principais Produtos .....	6
(i) Núcleos.....	6
(ii) Capacitação de Gestores.....	6
(iii) Formação de Monitores .....	10
(iv) Detalhamento da Capacitação.....	12
(v) Encaminhamentos.....	14
Avaliação.....	14

## INTRODUÇÃO

A RBMA é executora do projeto *Capacitação Continuada em gestão participativa de UCs na Mata Atlântica*<sup>1</sup>, financiado pelo PDA. O projeto terá a duração total de 18 meses e capacitará até 165 gestores de UCs da região Sudeste e do Estado de Goiás em assuntos relacionados a processos e gestão participativos. Além disso, o Projeto também prevê a sistematização das informações disponíveis sobre gestão participativa, mata atlântica e desenvolvimento sustentável.

Nos dias 24 e 25 de setembro de 2007, realizou-se na sede da RBMA, uma Oficina Regional que teve como principal objetivo validar o projeto com todos os convidados presentes (gestores *chave* para a mobilização de pessoas, lideranças de todos os estados da Região Sudeste, inseridos no Domínio da Mata Atlântica, representante do PDA e da equipe de coordenação e execução do projeto.). Muitos desses atores se envolveram na construção do Projeto, no ano de 2005; outros, ainda não conheciam o projeto. Como o projeto sofreu algumas modificações (com uma defasagem de dois anos, foi necessário ajustar orçamentos, cronogramas e atividades), todos puderam conhecer o atual andamento das atividades e dar suas contribuições.

O presente relatório apresenta os principais produtos e resultados desta Oficina Regional.

---

<sup>1</sup> A ABDL é contratada pela RBMA e será responsável por toda a parte de capacitação do projeto.

## OFICINA REGIONAL

### Data e Local

Sede da Reserva da Biosfera (Horto Florestal, São Paulo/SP), 24 e 25 de setembro de 2007.

### Objetivos

- Definir os critérios de participação
- Detalhar o plano pedagógico adaptado às necessidades e questões específicas da Mata Atlântica do SUDESTE + Goiás, recuperando o processo já percorrido durante a elaboração deste projeto
- Validar a proposta de capacitação
- Definir estratégias de avaliação

### Programação

	24/09	25/09
8h30 – 11h00	Apresentação dos participantes Apresentação do projeto <ul style="list-style-type: none"><li>• Histórico</li><li>• Reformulação</li><li>• Debate</li><li>• Revalidação</li></ul>	Detalhamento do conteúdo de capacitação Critérios de participação Definição de estratégias de avaliação
LANCHE		
11h30 – 14h00	Apresentação detalhada do plano de capacitação <ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologia</li><li>• Divisão dos Núcleos</li></ul> Agenda e logística por Núcleo	Definição da Turma de Monitoria Avaliação e Encerramento
ALMOÇO		

### Lista de Presença

	NOME	INSTITUIÇÃO
1.	Adoin Dias	RBMA / SP
2.	Ana Lopez	CN – RBMA
3.	Andréa	CN – RBMA
4.	Breno Herrera	APA Guapimirim / Mosaico Central Fluminense / RJ
5.	Cássio R. Silva	RPPN Multiambiental / SP
6.	Clarissa Magalhães	ABDL / Programa Participativo
7.	Cláudia Maria R. Costa	Valor Natural
8.	Clayton F. Lino	CN – RBMA
9.	Danilo Costa	CN – RBMA
10.	Denise Costa	AGMA / GO
11.	Denise M. Rambaldi	Associação Mico Leão Dourado / RJ
12.	Edite F. S. Canteiro	RPPN Sítio Primavera / SP
13.	Edson Lobato	Fundação Florestal / SP
14.	Elizete Siqueira	RMA
15.	Fellipe Pinheiro Chagas	IEF / MG
16.	Fernando Capello	RBMA
17.	Francine Ramalho	Instituto Terra de Preservação Ambiental / RJ
18.	Gilberto Pereira	Instituto Terra de Preservação Ambiental / RJ
19.	Gustavo Melo	IEF / RJ
20.	Ivani Soares Zecchinelli	Vitória do Futuro / ES
21.	Jayme Henrique	CCMA / ES
22.	João L. R. Albuquerque	IA – RBMA
23.	José Antonio B. Sacaleante	IA – RBMA
24.	Karla Oddone Ribeiro	Fundação Matutu / MG
25.	Lander Alves	PCE - UCE / BA
26.	Lara Moutinho da Costa	Secretaria do Estado do Ambiente / RJ Conselho Estadual RBMA / RJ
27.	Laryssa Mitsunaga	IA – RBMA
28.	Letícia Nóbrega de Mello	ABDL / Programa Participativo
29.	Luiz Mideá	Fundação Matutu / MG
30.	Luiza Angélica Castro e Cruz	Instituto Terra de Preservação Ambiental / RJ
31.	Marcelo Braga Pessanha	ICMCB - APA Cairuçu / RJ Mosaico UC's Bocaina
32.	Marcelo Guimarães	Associação Cairuçu / RJ
33.	Marcia	RBMA
34.	Marcos Affonso Ortiz Gomes	Programa Participativo
35.	Maria das Dores Melo	Amare
36.	Marília Britto de Moraes	Fundação Florestal / DAT / SP
37.	Maurício Muniz	PDA / MMA
38.	Patrícia Espírito Santo	IEF / MG
39.	Paulo Felix Rizzieri	RPPN Rizzieri / SP
40.	Pedro Castro	IA – RBMA

41.	Ricardo Salgado Rocha	Instituto Terra / MG
42.	Sílvia Pompéia	ABDL / Programa Participativo
43.	Sueli Lorejan	Fundação Florestal / SP
44.	Suely F. Lino	IA – RBMA
45.	Teresa Furtado	RPPN FESPSP / SP

## Principais Produtos

### (i) Núcleos

RIBEIRA 20 vagas 8 monitores	PARAÍBA 40 vagas 12 monitores	DOCE 30 vagas 10 monitores
UC Mosaico SP/PR	Área metropolitana do RJ	UC Corredor Central Mata Atlântica (sendo 1 da BA)
UC Alto Ribeira	Nova Baden – MG	Parque Estadual do Rio Doce
UC Região Pontal do Parapanema	Três mosaicos: central, bocaina, mantiqueira	Parque Nacional do Caparaó / Serra do Brigadeiro / Rio Doce
UCs particulares, municipais, estaduais e federais	Associação Mico Leão Dourado / Região dos Lagos	Médio Rio Doce / Ouro Preto
	Corredor Tinguá-bocaina	Parque Nacional Jurubatiba
	Corredor Mantiqueira (UCs particulares, municipais, estaduais e federais)	Parque Estadual do Desengano
		Estado de Goiás (UCs particulares, municipais, estaduais e federais)

### (ii) Capacitação de Gestores

#### Integrantes

Vale do Paraíba	
1. Instituto Chico Mendes	15. Ass. RPPNs SP - FREPESP
2. SEA / RJ	16. Movimento Inter-Religioso RJ – MIR
3. IEF / RJ	17. Associação das Comunidades Quilombolas RJ – AQUILERJ
4. IEF / MG	18. APEDEMA RJ
5. Fundação Florestal SP	19. Associação das ONGs MG
6. Mosaico Bocaina (5 pessoas)	20. Rede de ONGs da Mata Atlântica SE

7. Mosaico Central Fluminense (5 pessoas)	21. Comitê de Bacia Rio Grande
8. Mosaico Mantiqueira (5 pessoas)	22. Comitê de Bacia Rio São João
9. Redes Florestas Urbanas RJ (3 pessoas)	23. Comitê de Bacia Rio Guandú
10. "Mosaico" Mico Leão (5 pessoas)	24. Comitê de Bacia CEIVAP
11. Corredor Tinguá Bocaina	25. Comitê de Bacia PCJ / SP
12. Corredor Mantiqueira	26. Comitê de Bacia Baía de Guanabara
13. Associação RPPNs RJ - APN	27. EMATER MG
14. Associação RPPNs MG - ARPEMG	

### Ribeira

1. Fundação Florestal SP	11. REMAVALE: rede de Mar Amb. V. Ribeira
2. Diretoria Operações	12. Pop Tradicionais: quilombolas, caiçaras e pop. indígena
3. Diretoria Assistência Técnica	13. Comitês de Bacia
4. FREPESP / RPPN	14. OSCIP – Reservas do Brasil
5. Reserva da Biosfera: CV	15. S.M. Verde e M. Ambiente
6. RBMA	16. Fund. E. Soc. Pol. de SP
7. P.M. Tapirai	17. FUNAI
8. SMA SP / M. Verde	18. Colônias de Pesca
9. Instituto Chico Mendes: Flona de Ipanema	19. Ass. Das ONGs MG
10. Instituto Florestal SP	20. SBE

### Doce

1. Semad / IEF MG	16. P.N. Jurubatiba RJ
2. Seama / Fema ES	17. P.E. Desengano RJ
3. Semarh GO	18. P.E. Mata Atlântica GO
4. AGMA GO	19. Rede Mata Atlântica (1 por estado)
5. UCE BA	20. Conselhos Gestores
6. Unidade Descentralizada Chico Mendes	21. Pomeranos ES
7. CCMA	22. Quilombolas ES
8. Comitês Bacias	23. Indígenas – Jurani, Krenak, Tupó

9. ANAMMA SE	24. Quilombola MG
10. Mosaico ES	25. Indígena MG
11. Unidades de Conservação ES e MG	26. IES
12. Associação RPPN ES	27. Ministério Público
13. Associação RPPNs MG	28. Rede de Gestores de UC ES / BA
14. Parque do Rio Doce MG	29. Postos Avançados
15. Mosaico Ouro Preto MG	30. Associação ONGs de MG

*Datas Sugeridas*

		DATA	LOCAL
PARAÍBA	MÓDULO 1	<u>abr</u> Ver disponibilidade dos locais	Aldeia de Arcozelo (Paty de Alfery)
	MÓDULO 2	<u>jun/jul</u> Ver disponibilidade dos locais	Parque Serra do Mar (Núcleo Picinguaba) ou Flona Passa Quatro
	MÓDULO 3	<u>set/out</u> Ver disponibilidade dos locais	Parnaso (a confirmar) ou Parque Estadual de Ibitipoca ou Parna Itatiaia
RIBEIRA	MÓDULO 1	<u>abr</u> NÃO SUGERIU	NÃO SUGERIU
	MÓDULO 2	<u>jun/jul</u> NÃO SUGERIU	NÃO SUGERIU
	MÓDULO 3	<u>set/out</u> NÃO SUGERIU	NÃO SUGERIU
DOCE	MÓDULO 1	<u>abr</u> 9 e 10 abril (qua - qui)	Vitória ES Aimorés MG P.E. Rola Moça BH/MG
	MÓDULO 2	<u>jun/jul</u> 16 a 19 junho (seg - qui)	Mosteiro Zen Ibraçu Pq Rio Doce
	MÓDULO 3	<u>set/out</u> 15 a 19 setembro (seg -sex)	Mosteiro Zen Ibraçu Pq Rio Doce

Crítérios

Crítérios de Participação		Desejável mas não obrigatório	Crítérios de Seleção
Condições de comparecer aos encontros	Compromisso pessoal e institucional	Carta de intenção do candidato (com argumento de porque quer participar - caráter pessoal e coletivo, histórico da instituição, como vai utilizar o aprendizado)	Equilíbrio de níveis de Ucs (municipal, estadual, federal)
Condições de cumprir atividades à distância	Incluir área empresarial, desde que esteja envolvido com a UC (verificar a necessidade de essa pessoa usar os recursos)		Equilíbrio de categorias de Ucs (uso sustentável, proteção integral)
Comprometimento com apoio à continuidade			Equilíbrio de gênero
Vontade explícita			Representação de etnias e população tradicionais
Ser maior de idade			Participação dos diferentes setores
Ser gestor de UC (no sentido amplo)			Representação de jovens
Ficha de inscrição + 2 cartas de recomendação ou recomendação do conselho			Desenvolvimento de novas lideranças

(iii) Formação de Monitores

Integrantes

<b>Vale do Paraíba</b>	
1. Zé Carlos / INNATUS (indicação Breno)	11. Gustavo Melo / IEF-RJ (indicação Lara Moutinho)
2. Mariana / RPPN El Nagual (indicação Breno)	12. Allelina / IEF / Parque Tiririca (indicação Lara Moutinho)
3. Francine Ramalho – Corredor Tinguá / Bocaina (indicação Colegiado de Entidades)	13. Denise Alves / Parna Tijuca (indicação Lara Moutinho)
4. Gilberto – Corredor Tinguá / Bocaina (indicação Colegiado de Entidades)	14. Luis / Fundação Matutu MG
5. Ana Lopes (indicação Denise Rambaldi / CN-RBMA)	15. Karla / Fundação Matutu MG
6. Rodrigo Barcelar - ICHICO (indicação Denise Rambaldi / CN-RBMA)	16. Infaide Patrícia / IEF MG
7. Renata faria Brasileiro – NEA / ICHICO (indicação Marcelo / Mosaico Bocaina)	17. Olíria Fontana / IEF MG
8. Iliana / Rede PDA Paraty (indicação Marcelo / Mosaico Bocaina)	18. Elaine Maciel / IEF MG
9. Mônica Nemer / APA Tamoios (indicação Lara Moutinho)	19. Isabel Andrade Pinto / Corredor Mantiqueira MG
10. Maria das Graças / Conselho Gestor do Parna Tijuca / MIR (indicação Lara Moutinho)	20. Marilda / RPPN Funil
<b>Ribeira</b>	
1. Debora Ballas / P.M. Tapirai	5. Cassio Roberto da Silva / Reservas do Brasil
2. Marília Britto / FF SP	6. Maria Lucia Belenzene / S.M. Verde e M. Amb.)
3. Sueli Lorejan / FF SP /	7. Teresa Furtado (Fund. E. Soc. Pol. de SP)
4. Edite Canteiro / FREPESP	
<b>Doce</b>	
1. Gladys Nunes / Instituto Terra	7. Valdir Santos / Ibama
2. Marcelo Pacheco / Semarh GO	8. Poder Executivo MG
3. Lander Alves / BA	9. Poder Executivo ES
4. IEF (nome?)	10. Poder Executivo RJ
5. Tatiane Perin / Terra	11. Poder Executivo GO
6. Claudia Barbosa / Ibama	

Datas sugeridas

	DATA	LOCAL
MÓDULO 1	14 a 19 de janeiro ou 18 a 24 de fevereiro	São Paulo
MÓDULO 2	3 a 7 de março ou 10 a 14 de março	São Paulo

Crerios

CRITÉRIOS PARA OS MONITORES	
Crerios de Participação / Seleção	
Capacidade de articulaçao	Representatividade local, regional e setorial
Disponibilidade 100%	
Proporcionalidade, nso s3 por n3cleo, mas por estado tamb3m	
Pelo menos duas pessoas por n3cleo que goste e que tenha noçoes b3sicas de inform3tica	
Escolaridade m3nima: ensino m3dio	
No caso de 3rgaos p3blicos, priorizar funcionarios efetivos	
Atuaçao direta das Ucs	

(iv) Detalhamento da Capacitação

	MÓDULO 1	MÓDULO 2	MÓDULO 3	TRABALHO PRÉVIO
OBJETIVOS	Facilitar o acesso a informações sobre MA, DS, e tecnologias sociais	Contribuir para a gestão participativa, descentralizada e integrada	Preparar para uma ação estratégica, influenciando políticas públicas	subsidiar a multiplicação do curso com documentos orientadores
	Melhorar a capacidade de comunicação, diálogo e interação	Melhorar a capacidade de comunicação, diálogo e interação	Melhorar a capacidade de comunicação, diálogo e interação	
	Desenvolver atitudes e comportamentos éticos em prol da sustentabilidade	Desenvolver atitudes e comportamentos éticos em prol da sustentabilidade	Desenvolver atitudes e comportamentos éticos em prol da sustentabilidade	
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	Mata Atlântica	Trabalho em equipe	programas de responsabilidade social	
	Desenvolvimento Sustentável	liderança num contexto democrático	participação na construção de políticas públicas	
	Tecnologias sociais de participação	diagnóstico e planejamento participativos	gestão participativa	
	Legislação: meio ambiente, mata atlântica	técnicas de mediação e atitudes do mediador	gestão de espaço e territorialidades	
	políticas públicas: locais, regionais, nacionais		mediação de conflitos	
CONTEÚDOS DE COMUNICAÇÃO E ÉTICA	uso de redes e plataformas virtuais	processos de revisão e mudança de valores e atitudes	Meios e práticas de mobilização e comunicação social	
		comportamentos, atitudes e valores	Comunicação como instrumento da gestão participativa	

		sensibilização e mobilização de atores sociais	uso da grande mídia: parceria, mobilização	
			uso de cartazes, folders, etc. - impresso e virtual	
METODOLOGIA	Apresentação do PDA - mapa de informações	discutir a participação na prática dos gestores	Trocar experiências: tarefas dos grupos	Definir temas macro e subtemas
	Discutir prioridades quanto a informações	identificar atores envolvidos em ações prioritárias	Trocar experiências: como influir na construção de políticas públicas	identificar fontes de informação
	Verificar demandas individuais por informações	trabalhar processos participativos em projetos e na gestão	Discutir "recomendações de estratégias do RBMA" e propor ações	construir e disponibilizar o "mapa de informações" da mata atlântica
	Formar grupos de estudo por interesse	praticar mediação: atitudes, ferramentas, visualização	Discutir oportunidades: Programas de responsabilidade social editais parcerias, etc.	pesquisar / levantar material disponível
	Orientar o uso da internet e o acesso a informações	planejar a tarefa por "grupos" de ação	Trabalhar: prática de gestão de projetos gestão de territórios, etc.	elaborar as "fichas" com acesso virtual
				Trabalhar avaliação participativa como instrumento da gestão

(v) Encaminhamentos

- Ficou acordado que a RBMA irá recuperar os documentos sobre a capacitação, onde estão os conceitos utilizados para cada conteúdo/módulo, nos quais foi baseada esta proposta.
- Representantes de Mosaicos, UCs e Instituições irão levar a proposta do projeto, os critérios de participação e de seleção, bem como as datas sugeridas para serem consolidados juntos aos seus grupos.
- Nos próximos meses estaremos nos comunicando com todos os participantes para detalharmos a Meta 2, de levantamento e organização de informações e materiais sobre Mata Atlântica e Gestão Participativa:
  - Consolidação dos macro-temas
  - Definição dos sub-temas
  - Insumos ao levantamento de materiais sobre os temas definidos
  - Realização do levantamento
  - Organização do resultado do levantamento e disponibilização no site da RBMA
- Também nos próximos meses estaremos nos comunicando com todos os participantes para detalharmos a Meta 3, de capacitação:
  - Definição da Turma de Monitores
  - Definição do cronograma de capacitação (Monitores & Gestores)
  - Definição dos locais de capacitação (Monitores & Gestores)
  - Divulgação da Capacitação para Gestores; inscrições ; processo de seleção
  - Definição das Turmas de Gestores

**Avaliação<sup>2</sup>**

1. Em sua opinião, em que o projeto "Capacitação continuada em gestão participativa de UC's na Mata Atlântica pode auxiliar na sua realidade local e regional? Por quê?
Se incluir conteúdos substantivos e não apenas metodologias, sim.
Possibilitar a melhoria da gestão de UC's no sudeste.
Melhorar a qualidade da participação em colegiados.

---

<sup>2</sup> O questionário de avaliação foi distribuído ao final da Oficina, momento em que muitos participantes já tinham saído. Das cerca de 35 pessoas que participaram (sem contar com organizadores e facilitadores) 18 preencheram o questionário de avaliação.

Dando luz e direcionamento.
Maiores informações para os gestores das UC's.
Poderá auxiliar em todas as UC's do Estado do Rio de Janeiro, gerando subsídios para a multiplicação de conteúdos entre os gestores.
Traz esclarecimentos para a participação efetiva e melhoria da gestão dos conselhos.
No entendimento comunitário sobre a importância da conservação ambiental e sua participação na gestão de UC's.
<ul style="list-style-type: none"><li>· Auxiliar na capacitação dos gestores do entorno da UC</li><li>· Fortalecer a gestão da UC e a criação do Conselho</li></ul>
No intercâmbio de experiências, na ampliação e operacionalização do conhecimento sobre gestão/ participação e no estabelecimento de um amplo e necessário campo de discussão sobre o assunto.
Sim, muito: <ul style="list-style-type: none"><li>· Na interação entre atores</li><li>· Na instrumentalização dos gestores</li></ul>
Num primeiro momento - que é de inserção e reconhecimento intra e extra estadual das ocorrências da Mata Atlântica no estado de Goiás - ela contribui imediatamente para a formação de políticas e ações públicas desde o curto prazo, até médio e longo (portarias, PPA, Projetos, Rotinas)
Caso incorpore essa dimensão, pode auxiliar aumentando a consciência crítica dos gestores sobre as causas da crise ambiental.
Pode incrementar as discussões conceituais, políticas e históricas das questões da conservação, melhorando a gestão dos espaços protegidos.
Depende da aplicação e desenvolvimento do curso.
Acredito que será fundamental para auxiliar no processo de formação do corredor ecológico da Mantiqueira que envolve 6 UC's, 3 parques estaduais e 30 RPPNs.

**2. Você acredita que essa Oficina conseguiu trazer novos aportes para o Projeto Capacitação continuada em gestão participativa de UCs na Mata Atlântica?**

Acredito que tem tudo para tal.

Com certeza, principalmente com relação às discussões que ocorreram no fim da oficina.

Sim, ficar atento na relação dos participantes e não ser direcionada.

Certamente. A equipe além de qualifica tem o perfil diversificado, contribuindo com elementos importantes no desenvolvimento do projeto.

Sim. Tivemos importantes contribuições de alguns participantes quanto à realidade / prática de processos participativos em andamento.
Sim. Foi interessante a troca de experiências e a conclusão do produto final.
Envolvimento de mais atores.
Certamente! De pessoas, conhecimento (em suas várias dimensões) e formação de redes de relacionamento e de informação.
Sim. Embora as ementas do curso não tenham sido abertas.
Sim, reunindo atores relevantes que poderão contribuir na implementação do projeto.

<b>3. Há algum assunto que não foi tratado durante a Oficina e que seja relevante para a execução do Projeto de capacitação continuada em gestão participativa de UC's na Mata Atlântica? Você tem alguma sugestão a fazer?</b>
Se é continuada, não deveria partir como se fosse zero tudo o que aconteceu antes.
Avaliação, indicadores.
Levando em conta o tempo, foi perfeito.
SNUC, Plano de Manejo, elaboração de projetos.
Aplicação dos planos de manejo.
A relação governamental X sociedade civil. Ainda está mal focada e maquiada. Precisamos EXPLICITAR com coragem.
Não sei se é o momento e entendo que foi contemplado de várias maneiras. Mas, especificamente, como mostrar a alguém que "não tem o poder de decisão nas mãos" que suas atitudes são decisivas para que ele consiga interferir na decisão do agente decisor "batendo ou não de frente"...
A relação entre a crise ambiental e a crise civilizatória.

4. Dê uma nota de 0 a 10 para os itens abaixo:

ITEM	MÉDIA
Alimentação	9,18
Carga Horária	8,53
Local - instalações	8,82
Material	7,69
Mediação - 1º Dia	8,88
Mediação - 2º Dia	8,47
Transporte	9,40

COMENTÁRIOS
<b>Material:</b>
· Se os conteúdos fossem distribuídos antes, viríamos mais subsidiados. O que foi distribuído foi nada!
· Pouco conteúdo
<b>Mediação - 1º e 2º dias:</b>
· A ordem dos temas prejudicou os encaminhamentos e a mediação podia ser mais ágil com irrelevâncias.